



## INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO (ITU) NO GRAVIDEZ: UMA REVISÃO DE LITERATURA

JOÃO LÚCIO MACÁRIO LIRA<sup>1</sup>, MARILLÍA FERREIRA CALADO<sup>2</sup>, FLÁVIA NUNES FERNANDES<sup>3</sup>, DÉBORA SILVA AMORIM<sup>3</sup>, ROBERTA AMORIM DE MATOS<sup>3</sup>, RAFAELA DA SILVA MOREIRA<sup>3</sup>, LILIAN DE LUCENA OLIVEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>: Centro Universitário CESMAC, Maceió (AL)

<sup>2</sup>: Centro Universitário UNINASSAU, Caruaru (PE)

<sup>3</sup>: Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF), Feira de Santana, Bahia (BA)

**INTRODUÇÃO:** A Infecção do Trato Urinário (ITU) durante o período gestacional, constituem um grave problema de saúde pública. Durante a gestação ocorre redução da capacidade renal de concentrar a urina, diminuindo sua atividade antibacteriana e há também mudança para um pH mais alcalino que favorece o crescimento bacteriano. A alta incidência de Infecção do Trato (ITU) em mulheres grávidas indica que há necessidade de acompanhamento das gestantes durante toda a gestação, principalmente em casos recorrentes e para àquelas cujas condições socioeconômicas são mais desfavoráveis, visto que, esse tipo de infecção durante a gestação pode trazer complicações graves e inclusive o óbito fetal. **OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre a Infecção do Trato Urinário (ITU) acometida na saúde da mulher durante o período de gestação. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado uma revisão de literatura com caráter eminente de atualização de conhecimento em bases de dados e artigos científicos de revistas eletrônicas, com descritores “ITU na gestação” e “Infecção do trato urinário na gravidez”. **RESULTADOS:** Podem ser categorizadas como: bacteriúria assintomática, cistite e pielonefrite. São delineadas como crescimento e propagação de bactérias capazes de ocasionar lesões. Cuja patologia infecciosa mais habitual no período gestacional. O diagnóstico é realizado clinicamente, pois o paciente pode manifestar polaciúria, dor supra púbica, disúria e urina turva. Mediante exames laboratoriais como, a urocultura e o exame parcial de urina auxiliam no diagnóstico precoce. **CONCLUSÃO:** Portanto a identificação correta, o acompanhamento obstétrico e o controle através de exames regularmente são de suma importância, para evitar complicações gestacionais, trazendo uma melhor qualidade de vida para as gestantes, obtendo também uma melhor qualidade de vida. A ITU no curso da gravidez pode ocasionar várias complicações, tais como: trabalho de parto e parto pré-termo, recém-nascidos de baixo peso, ruptura prematura de membranas, restrição de crescimento intraútero, paralisia cerebral, entre outras. Este trabalho teve como objetivo revisar as publicações que abordassem as manifestações clínicas apresentadas por gestantes com ITU, complicações geradas, e os micro-organismos patogênicos causadores dessas infecções. Para prevenir o desenvolvimento e complicações de uma ITU na gestação, é importante o acompanhamento e uma assistência de uma equipe multidisciplinar durante esse período, realizando pré-natal, exames laboratoriais e orientações como o aumento do consumo de água e mudanças no comportamento relacionados à higiene.

**Palavras-chave:** Gestantes, Complicações, Infecções;